

EDITORIAL

Participação de autores e revisores externos na *Scientia Agricola*

No Brasil, as revistas científicas são, classicamente, divididas em duas categorias: as institucionais (públicas e privadas) e as ligadas a Sociedades Científicas. Durante muito tempo, as revistas institucionais tiveram como objetivo a publicação de artigos da entidade mantenedora, a fim de que os resultados de pesquisa da instituição pudessem ser de conhecimento público. Em alguns casos, era proibida a publicação de trabalhos de outras instituições. Nos últimos anos, essa tendência se inverteu de maneira acentuada em várias revistas. O caráter multiinstitucional dos artigos publicados é, hoje em dia, ponto decisivo para atestar a qualidade das revistas, e a *Scientia Agricola* tem procurado se adequar a esse novo modelo.

A participação de autores de instituições externas ao Campus Luiz de Queiroz nos artigos publicados pela *Scientia Agricola* tem aumentado significativamente nos últimos oito anos. Em média, 69% dos artigos atualmente publicados têm autores de outras instituições. Destes, 34% são correspondentes a artigos publicados por autores externos, em parceria com os da ESALQ e/ou CENA. Os 35% restantes correspondem a artigos cuja totalidade dos autores são externos ao Campus. Nos últimos três anos, 70% dos artigos tiveram, pelo menos, um autor externo. Trabalhos somente com autores da ESALQ ou do CENA somam 30%, sendo que este número já chegou a 46% em 1993. A abertura dada pela Comissão Editorial da *Scientia Agricola* a artigos de outras instituições tem sido fator determinante na credibilidade que ela vem tendo. A proporção de artigos submetidos para avaliação subiu de 235 em 1999 para 348 em 2001, ou seja, quase 50% de aumento.

A avaliação de artigos por membros externos à instituição mantenedora é índice importante para aferir a qualidade de uma revista. Em 1997, 79% dos artigos da *Scientia Agricola* eram avaliados por pesquisadores paulistas, sendo a maioria do Campus da USP, em Piracicaba. O número de avaliadores paulistas caiu para 51% em 2001. A revisão dos trabalhos por pesquisadores da ESALQ e do CENA representa, atualmente, 21% do total, mas justifica-se pela alta demanda de artigos escritos por autores de outras instituições, que respondem por mais de 60% dos artigos submetidos. A grande quantidade de artigos avaliados dentro do Estado é justificada, porque São Paulo concentra o maior número de pesquisadores e instituições científicas do país. Revisores paulistas não pertencentes à ESALQ ou ao CENA avaliaram 30% dos artigos em 2001. A política da Comissão Editorial da *Scientia Agricola* tem sido aumentar a avaliação externa dos artigos, o que minimiza o caráter endógeno que a revista teve por muito tempo. Assim, revisores de outros estados brasileiros e de outros países avaliaram 16% dos artigos em 97, 26% em 98, 31% em 99, 41% em 2000 e 49% em 2001.

Dentre os periódicos incluídos na base de dados Scielo (Scientific Electronic Library Online) – www.scielo.br, a *Scientia Agricola* é um dos mais acessados. Até fevereiro de 2002, os três artigos mais consultados tiveram 1305 acessos. O número de artigos submetidos aumenta a cada dia. Colegas de diversas instituições nacionais e internacionais têm procurado pela primeira vez a *Scientia Agricola* para publicar seus resultados de pesquisa.

Mais importante do que todos estes números apresentados são os princípios que norteiam a atuação da Comissão Editorial da *Scientia Agricola*. O objetivo principal tem sido a ratificação de nossa revista como um dos melhores periódicos nacionais em Ciências Agrárias. Para tanto, a avaliação dos artigos submetidos tem sido rigorosa, dentro da imparcialidade que deve imperar em qualquer processo de julgamento. Esforço muito grande tem sido despendido para incrementar a divulgação da *Scientia Agricola* e, assim, aumentar seu índice de citação. Para tanto, tem-se estimulado a publicação em língua inglesa, a fim de que os artigos possam ser lidos e, principalmente, citados pela comunidade científica internacional.

A resposta dos pesquisadores brasileiros e internacionais tem sido extremamente positiva. Todos os indicadores apontam para a melhora na qualidade da *Scientia Agricola*. O número de publicações brasileiras tem crescido de maneira acentuada nos últimos anos, e a revista continua com as portas abertas para toda comunidade científica. Bons artigos serão sempre bem-vindos!

Engagement of external authors and reviewers by *Scientia Agricola*

Brazilian Scientific periodicals are published by both public or private institutions, or by scientific societies. For some time, institutional periodicals were intended to publish papers resulting from research performed by their sponsoring institution faculty and staff. In extreme instances, the publication of extramural contributions was prohibited. Recently, this editorial policy was reversed and publication of extramural contributions is strongly enforced. Currently, the multi-institutional characteristic of the published papers are a major quality standard of a scientific journal, and *Scientia Agricola* has adapted rather quickly to this somewhat new situation.

The number of authors and, consequently, submitted papers from institutions all around the country published by *Scientia Agricola*, have increased markedly in the last eight years, averaging 69% of the published articles; only 34% of these papers are co-authored by ESALQ and/or CENA's faculty and researchers. In the last three years, 70% of all articles have, at least, one extra-campus co-author. Publication of articles written exclusively by ESALQ or CENA's faculty and staff, dropped from 46% to 30% between 1993 and 2001. This fact has been decisive to boost the credibility of the Editorial Board and *Scientia Agricola's* quality standards, as reflected by the 50% increase in the number of submissions, from 235 in 1999 to 348 in 2001.

The participation of external reviewers is an important quality index of a periodical. Back in 1997, 79% of all papers published by *Scientia Agricola* were reviewed by members of the scientific community of the Sao Paulo State, mostly from USP's campus at Piracicaba; that number dropped to 51% in 2001. The only reason why ESALQ and CENA's faculty and researchers still represent 21% of *Scientia Agricola* reviewers, is the fact that over 60% of the submitted articles come from out-of-campus scientists. The only reason why Sao Paulo State concentrates the largest number of *Scientia Agricola* reviewers, is the fact that the State numbers more researchers and scientific institutions than its counterparts. Last year, out-of-campus, State-based reviewers evaluated 30% of all submitted articles. Increasing the number of external reviewers has become a strict policy of *Scientia Agricola's* Editorial Board, aimed to minimize the endogenous characteristic the periodical carried for an exceedingly long time. In this path, out-of-state and foreign scientists reviewed 16% of the submitted articles in 1997; 26% in 1998; 31% in 1999; 41% in 2000, and 49% in 2001.

Consulting *Scientia Agricola* articles through the Scientific Electronic Library Online (SciELO – www.scielo.br) have increased markedly. Up to February, 2002, three articles published by *Scientia Agricola* were accessed 1,305 times. As a result, several national and international scientists now seek *Scientia Agricola* as first-time contributors, and the number of submitted articles grow by the day.

Above any number stand the principles and goals of *Scientia Agricola's* Editorial Board, targeting the ratification of the periodical as one of the best scientific, agricultural sciences journals of the country. While the always absolutely impartial evaluation of submitted articles become increasingly rigorous, the best of our efforts were undertaken to increase *Scientia Agricola* popularity, reflected in an increasingly higher citation index. The final frontier is at reach: Authors have been stimulated, encouraged, instigated to submit their contributions in English language, allowing their articles to be read and, specially, cited by the international scientific community.

Both Brazilian and international scientific community have answered extremely well to *Scientia Agricola's* Editorial Board current, novel policy and efforts, as well as to the improvement of the journal's scientific excellence. The number of reliable Brazilian scientific publications has grown in the recent years, and *Scientia Agricola* keeps their doors wide open to the whole scientific community. We are anxiously awaiting the submission of your articles. Welcome all!



Luís Reynaldo Ferracciú Alleoni
Editor Chefe / Editor-in-chief